Contos escolhidos de D. Antonio de Trueba

Antonio de Trueba

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Contos escolhidos de D. Antonio de Trueba

Antonio de Trueba

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

PRIMORES DA LITTERATURA HESPANHOLA

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

D. ANTONIO DE TRUEBA

TRADUZIDOS LIVREMENTE

POR

F. DE CASTRO MONTEIRO

com uma introducção

POR

I. DE VILHENA BARBOSA

PORTO
Imprensa Portuguesa--Editora
1872

PRIMORES DA LITTERATURA HESPANHOLA

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

D. ANTONIO DE TRUEBA

PRIMORES DA LITTERATURA HESPANHOLA

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

D. ANTONIO DE TRUEBA

TRADUZIDOS LIVREMENTE

POR

F. DE CASTRO MONTEIRO

com uma introducção

POR

I. DE VILHENA BARBOSA

PORTO
Imprensa Portuguesa--Editora

1872

AO SEU PREZADO AMIGO

I. DE VILHENA BARBOSA

SOCIO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

Como testemunho de gratidão

Offerece

O traductor.

Meu querido Vilhena Barbosa.[1]

A grata recordação das lições que de ti recebi, quando no meu espirito começava a desenvolver-se o gosto pelo estudo da litteratura; os salutares conselhos, que me dispensaste, nos primeiros annos da minha adolescencia, apontando-me a escolha dos auctores, que deveriam formar o meu estylo, e robustecer as minhas tendencias litterarias; aquellas nossas conversas, de tamanho interesse para mim, em que as luzes do teu illustrado entendimento tentavam dissipar as trevas da minha ignorancia, conversas que, pouco a pouco, e no decurso d'alguns annos de convivencia intima, iam subindo d'alcance, á medida que, pelo estudo, eu me habilitava a comprehender-te e a discutir comtigo, seriam já, de per si, sobejo motivo para que eu te dedicasse este livrinho, se não houvesse ainda razões de entranhadissimo affecto, razões todas do coração, e completamente

alheias á cultura das letras, que a isso me obrigam, com força de irresistivel encanto.

A minha vida está, desde os mais verdes annos, ligada, por laços indissoluveis, a essa dedicação illimitada que sempre me votaste.

Era eu bem creança, e já tu me franqueavas os arcanos da tua vasta erudição. Não sei que confiança era a tua na mediocridade da minha esphera intellectual. Eram horas esquecidas d'instructiva palestra, em que a historia patria, a philosophia da historia, as sciencias naturaes, e a litteratura constituiam um thema variado, que me deleitava e instruia, animando-me a procurar nos livros cabedal de conhecimentos com que podesse corresponder ao teu paternal intento de me tornar util a mim e á sociedade.

Oh! que saudosos tempos, de feliz memoria, são esses para mim!

Quando nos separavamos, continuavas tu, de longe, a indicar-me os bons modelos, e a apontar-me um futuro, que a tua céga amisade antevia para mim, mas que, _erat scriptum_, eu não deveria attingir.

Nunca me abandonaste; e, se foi baldado o teu intento, ao menos da constancia do teu affecto tiro eu motivo de muito orgulho, e isso basta para me consolar.

Nos primeiros mezes de 1860, época de terrivel amargura para o meu coração, revelou-se a tua amisade por mim pela prova mais grandiosa, que póde aquilatar os sentimentos d'alma.

Em dezembro, tinha eu vindo de Coimbra ao Porto, a férias. Entrava em casa com aquelle alvoroço, que tu por vezes presenciaste, e que sempre me dominava, ao acercar-me de meus paes e de minha irmã. Minha mãe chorava de alegria, cingindo-me n'um amoroso e

prolongado abraço, e eu correspondia ao seu carinho com todo o affecto, que me inundava o coração. Sabes como eu a amava. Por mais d'uma vez te achaste ao nosso lado, no momento de nos separarmos.

Eram os transportes de duas almas enamoradas, em presença da amarga e tyrannica necessidade da ausencia.

Assim tambem, quando as ferias se avisinhavam, contavamos ambos as horas e até os instantes, que faltavam para a nossa approximação, com frenetica impaciencia.

N'essas emoções encontradas, por entre riso e lagrimas, se deslisaram os primeiros annos da minha mocidade.

Punge-me recordar esse tempo de tão acerba saudade; enlucta-se-me a alma, quando se me retrata na mente a imagem de minha piedosa mãe; e a ti sei eu que hade offender-te a notavel modestia, que é um dos ornamentos do teu nobre caracter, este publico testemunho, que te offereço, da minha gratidão.

Mas ainda que o coração se me despedace ao escrever estas linhas, e a despeito da contrariadade, que possa levantar no teu espirito, proseguirei no meu intento.

Tem paciencia, e ouve o que talvez a tua consciencia nunca te mostrasse em relevo, por causa d'esse sentimento elevadissimo, que esconde aos olhos do homem a nobreza das suas proprias acções.

Poucos dias depois da minha chegada ao Porto, adoeceu minha mãe; e com tal violencia se apresentou a molestia, que foram infructiferos todos os esforços, que a medicina fez para a salvar.

A 22 de Janeiro voou aquella alma angelica, a abrigar-se no seio de Deus.

Passarei um véo por sobre o abysmo de insondavel martyrio, em que esse angustiosissimo lance me sepultou!

Decorrido um mez, lembrou-me meu pae a necessidade de voltar para Coimbra.

Acordei então do lethargo em que caíra, depois do fatal acontecimento; comprehendi quanto havia de justo e paternal n'aquella indicação, e parti.

Quando me encerrei no meu quarto escolastico, e que meditei na transformação, que, em tão breve lapso de tempo, se operára na minha vida moral, senti-me succumbir; arrastei-me para junto da janella, que olhava para o Mondego, e alongando a vista por aquelle formoso quadro, tão poetico e tão melancolico, deixei-me dominar completamente pela vehemencia da saudade, que me opprimia, e assim permaneci por espaço de muitas horas.

Nos dias que se seguiram, foi sempre calando, mais e mais, no meu coração, aquella profunda tristeza, que nada podia dissipar.

Os meus companheiros de casa, moços distinctissimos, os quaes ainda hoje amo como irmãos, envidavam todos os seus recursos para me fazer saír d'aquelle estado de depressão de espirito, que me senhoreava; mas nada podiam conseguir.

Por espaço de muitos dias, quando chegava o correio, erguia-me de subito, machinalmente, para correr ao seu encontro; mas logo, lembrando-me que já não existia aquella santa, que diariamente me confortava e fortalecia o espirito, com o balsamo salutar do seu

carinhoso affecto, caía novamente na minha tristeza habitual.

Tão dolorosa e renitente enfermidade moral, não podia deixar de transmittir-se ao corpo.

Adoeci.

Os progressos da doença foram rapidos e assustadores!

Eu delirava, e no meu delirio, evocava o nome de minha mãe.

A sciencia deu á molestia um nome; mas o meu coração dava-lhe outro.

Os médicos chamavam-lhe pneumonia... mas eu chamava-lhe _Saudade_!

Todos os meus companheiros, á porfia, se esforçavam por me provar a sua amisade. D'elles porém havia um, a quem todos respeitavamos, que logo se collocou á cabeceira do meu leito, servindo-me regularmente de enfermeiro.

Não referirei aqui o seu nome por lhe não ferir a modestia, que a tem, em tão subido gráo como tu, e a qual eu não ouso devassar.

Recordo-me d'elle com muita saudade e muito reconhecimento.

E nunca mais nos encontramos!

Uma noite acordei e vi um vulto ajoelhado junto do meu leito; sobresaltou-me, porque me parecia um padre! Era elle, vestido de batina, e que resava no seu livro de orações!

Ergueu-se rapidamente e disfarçou para me não assustar.

Eu dissimulei; fingi que o não vira, e nunca lhe fallei d'esta scena edificante, que ha de sempre permanecer gravada no meu coração.

Este livro deve chegar um dia ás mãos d'esse nobre mancebo, de quem o destino me separou; que elle se recorde de mim com saudade, ao lêr estas palavras, e veja n'ellas a expressão do muito reconhecimento, que tambem lhe consagro.

A molestia aggravara-se, e ao terceiro dia, apresentava-se temerosa!

Eu sentia-me isolado, á mingua do conforto da familia; mas prohibira expressamente, que avisassem meu extremoso pae da gravidade da minha situação.

Este, ignorando a verdade, e presa de muitos trabalhos domesticos, não foi ter commigo a Coimbra; mas escreveu-te para Lisboa, avisando-te de que eu me achava enfermo.

No dia em que recebeste a sua carta, dirigiste-te a um dos meus companheiros de casa, e este fallou-te com franqueza.

Isto soube-o eu mais tarde.

Vinte e quatro horas depois de teres lido a resposta, a que alludo, dispertava eu d'um somno angustioso, e vi-te ao meu lado.

Quiz erguer-me e lançar-me nos teus braços, mas não pude.

Fizeste por me serenar o espirito, sobreexcitado pela tua presença alli, e começaste a dispensar-me os thesouros do teu acrisolado affecto.

A molestia teve-me baloiçado entre a vida e a morte; e por fim, graças á bondade do Altissimo, que me julgou talvez novo para deixar o mundo, e que me proporcionou os desvelos do teu carinho, começou a declinar.

Foi longa a convalescença.

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com